

EDUCAÇÃO DE JOVENS , ADULTOS E IDOSOS



Temas norteadores: Trabalho como eixo estruturador das práticas pedagógicas e Saúde na Educação de Jovens e Adultos



Objetivos gerais:

- Compreender o trabalho como eixo estruturador das práticas pedagógicas da Educação de Jovens, Adultos e Idosos.
- Estimular a autonomia e a promoção da saúde entre os estudantes da EJA, por meio do fortalecimento da atuação docente na mediação de temas ligados à saúde durante a alfabetização de jovens, adultos e idosos.

- VOCÊ PROFESSOR DA EJA, COMO ESTÃO AS SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO ?
VERMELHO
- QUAIS SÃO AS SUAS ANGÚSTIAS? **AMARELO**
- O QUE VOCÊ GOSTA NO SEU TRABALHO?
VERDE



Pedro Pedreiro

Autor: Chico Buarque

Letra da música :

Pedro Pedreiro

Autor: Chico Buarque

Pedro Pedreiro", de Chico Buarque (1965), reflete sobre a espera exaustiva, a alienação e a paralisia do trabalhador brasileiro diante de um sistema burocrático e desigual.

A música retrata um ciclo de pobreza e esperança frustrada, onde o personagem espera pelo trem, pelo aumento salarial e pela sorte.

Ricardo Antunes (2009, p. 194), denominou de “a classe que vive do trabalho” a totalidade dos assalariados, homens e mulheres que vivem da venda da sua força de trabalho e que são despossuídos dos meios de produção. Essa concepção está baseada nos estudos de Karl Marx. Para Marx, toda riqueza vem do trabalho e deveria, portanto, ser do trabalhador.

O trabalhador torna-se isolado do processo produtivo em sua totalidade, desconhecendo seu real valor na produção da riqueza.



Fonte: Thaves. Além dos Muros (2023). Disponível em: <https://www.alemdosmuros.org/single-post/a-divisao-do-trabalho-e-a-manufatura-em-karl-marx-notas-gerais>

POESIA: “O OPERÁRIO EM CONSTRUÇÃO”

VINICIUS DE MORAES

É um poema inspirado na teoria proletária de Karl Marx e é usado por muitos como instrumento de conscientização popular. Para Marx, toda riqueza vem do trabalho e deveria, portanto, ser do trabalhador.

Podem ser destacados neste sentido: a alienação do trabalho; a luta de classes; a exploração capitalista, a mais-valia e o lucro; transformação da classe em si em classe para si; a consciência de classe e, daí, a negação do capital e do capitalismo pelo operário em construção, que é a condição para a revolução socialista.

An illustration featuring five diverse individuals representing different professions. From left to right: a man in a red hard hat and shirt, a woman in a yellow shirt using a laptop, a woman in a blue blazer holding a tablet, a man in a yellow hard hat and overalls holding a clipboard, and a woman in a dark apron. The background includes a green chalkboard with a line graph and a grey control panel.

**Quem é a classe trabalhadora nos dias de
hoje?**

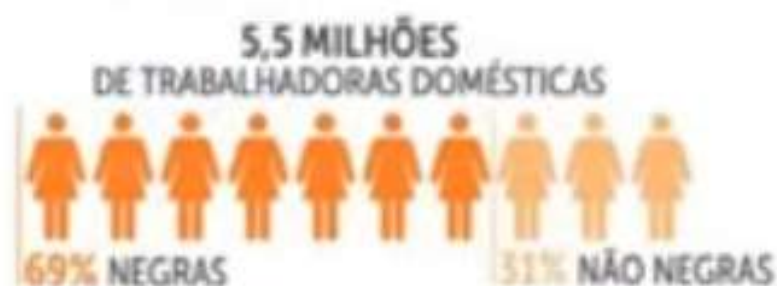


TRABALHADORAS DOMÉSTICAS

Dados do 4º trimestre de 2024 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE, revelam que o Brasil contava com 5,9 milhões de pessoas ocupadas no trabalho doméstico, das quais 91,9% eram mulheres.



OCUPADAS



SITUAÇÃO CONTRATUAL



FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE



RENDIMENTO MÉDIO MENSAL



DIREITOS E PROTEÇÃO SOCIAL



CHEFES DE FAMÍLIA



Em 2023, 26% das TRABALHADORAS DOMÉSTICAS estavam em situação de pobreza



Torna-se necessário enxergar esse estudante , como um trabalhador.

Qual é o perfil dos seus estudantes?

ITINERÁRIOS PERCORRIDOS POR SUJEITOS - JOVENS- ADULTOS - IDOSOS

Arroyo(2017) analisou os itinerários percorridos por sujeitos-jovens-adultos-idosos pelo direito a uma vida justa. O ofício do educador da EJA é acompanhar os percursos de humanização trilhados pelos adolescentes, jovens, adultos e idosos, que deve buscar conhecer esses estudantes.

Os professores caminham juntos na luta por esses direitos, “para exigir, reinventar artes, pedagogias, conhecimentos, currículos de sua formação inicial e continuada” (Arroyo, 2017, p. 7)

DIREITO DO TRABALHO E CIDADANIA NA REALIDADE DE ESTUDANTES DA EJA

Estudantes da EJA são sujeitos que foram privados dos seus direitos mais fundamentais, seja na esfera civil, trabalhista, previdenciária ou constitucional. Eles deparam-se constantemente com violações no âmbito dos direitos humanos, afastando-se crescentemente do reconhecimento da sua cidadania.

- Ciclos contínuos de abusos praticados por empregadores;
- Vítimas frequentes da discriminação;
- Não pagamento de salário e benefícios;
- Excesso de jornada;
- Violação de liberdade sindical;
- Precarização dos vínculos de trabalho;
- Escravidão contemporânea;
- Assédio moral;
- Trabalho infantil.



Quando não compreendem as violações a que são vitimados, esses trabalhadores apresentam maior dificuldade em sair dessa condição, perpetuando relações abusivas. Além disso, algumas situações de precarização do trabalho podem ser difíceis de serem relatadas, uma vez que causam medo, vergonha ou insegurança em quem vive essa realidade no cotidiano.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E MUNDO DO TRABALHO: LEITURA, ESCRITA E MATEMÁTICA COM OS ESTUDANTES DA EJA:

- MÚSICAS:
 - PEDRO PEDREIRO;
 - LINHA DE MONTAGEM, DE NOVELLI E CHICO BUARQUE;
 - VIRADA, DE NOCA DA PORTELA;
 - LATA D'ÁGUA, DE LUÍS ANTÔNIO E JOTA JR.;
 - O PEDREIRO WALDEMAR – WILSON BATISTA E ROBERTO MARTINS,
 - SALÁRIO-MÍNIMO, BETH CARVALHO (INTÉRPRETE); TERRA DE NINGUÉM, DE MARCOS VALLE E PAULO SÉRGIO VALLE; RODA VIVA, DE CHICO BUARQUE, ENTRE OUTRAS.

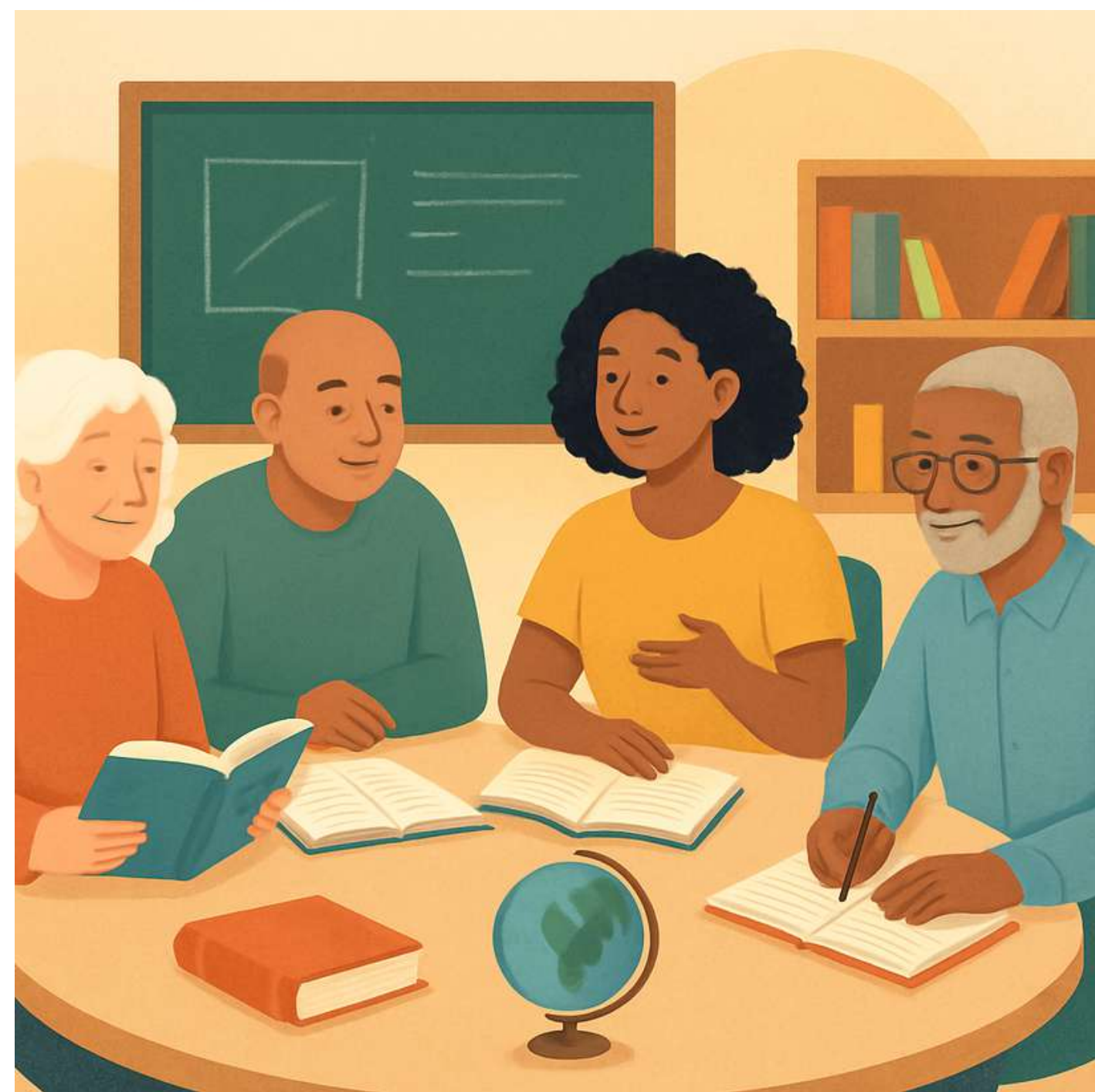
- Terra de ninguém, de Marcos Valle e Paulo Sérgio Valle;
- Roda Viva, de Chico Buarque, entre outras.

- FILME: “ESQUECIDOS DA EJA”
(PODERÁ SER USADO PARA ABORDAR INÚMERAS
TEMÁTICAS, CAPAZ DE DIALOGAR COM QUESTÕES
OBJETIVAS E SUBJETIVAS)

[HTTPS://YOUTUBE/ZDKE0RI58FA?SI=EFBENUAABW7PMQK4](https://youtube.com/watch?v=ZDKE0RI58FA&si=EFBENUAABW7PMQK4)

- SEQUÊNCIA DIDÁTICA.

- SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM TEMA “TRABALHO”, QUE PODEM ABORDAR RELATOS AUTOBIOGRÁFICOS SOBRE A TRAJETÓRIA DOS ESTUDANTES, MOBILIZANDO UM CONJUNTO DE GÊNEROS TEXTUAIS PARA A PRÁTICA DE LEITURA E ESCRITA, COMO: CONTRATOS DE TRABALHO, RECIBOS, GLOSSÁRIO DOS TERMOS, MANUAIS, ETC.



Segundo Abreu, o currículo precisa ser vivo e integrado a realidade dos estudantes, partindo das vivências, saberes e projetos de vida.

- Para depois partir para a alfabetização:

EXEMPLO: **TRABALHO**

TRA-TRE-TRI-TRO-TRU

MATERIAL TRILHAS PARA ALFABETIZAÇÃO
(COM SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES)





Saúde na Educação de Jovens e Adultos

E A SUA SAÚDE, COMO ESTÁ?

VOCÊ SE ACHA UMA PESSOA SAUDÁVEL?

**SEU AMBIENTE DE TRABALHO É
SAUDÁVEL?**

O que é saúde?

Conceito da OMS(1948)

“Saúde é o estado de completo bem-estar, físico mental e social, e não somente a ausência de doença”.

Conceito de Boorse(1977)

“Saúde é a ausência de doenças”.

Ser saudável não pode ser apenas não estar doente no sentido tradicional, mas ter acesso a:

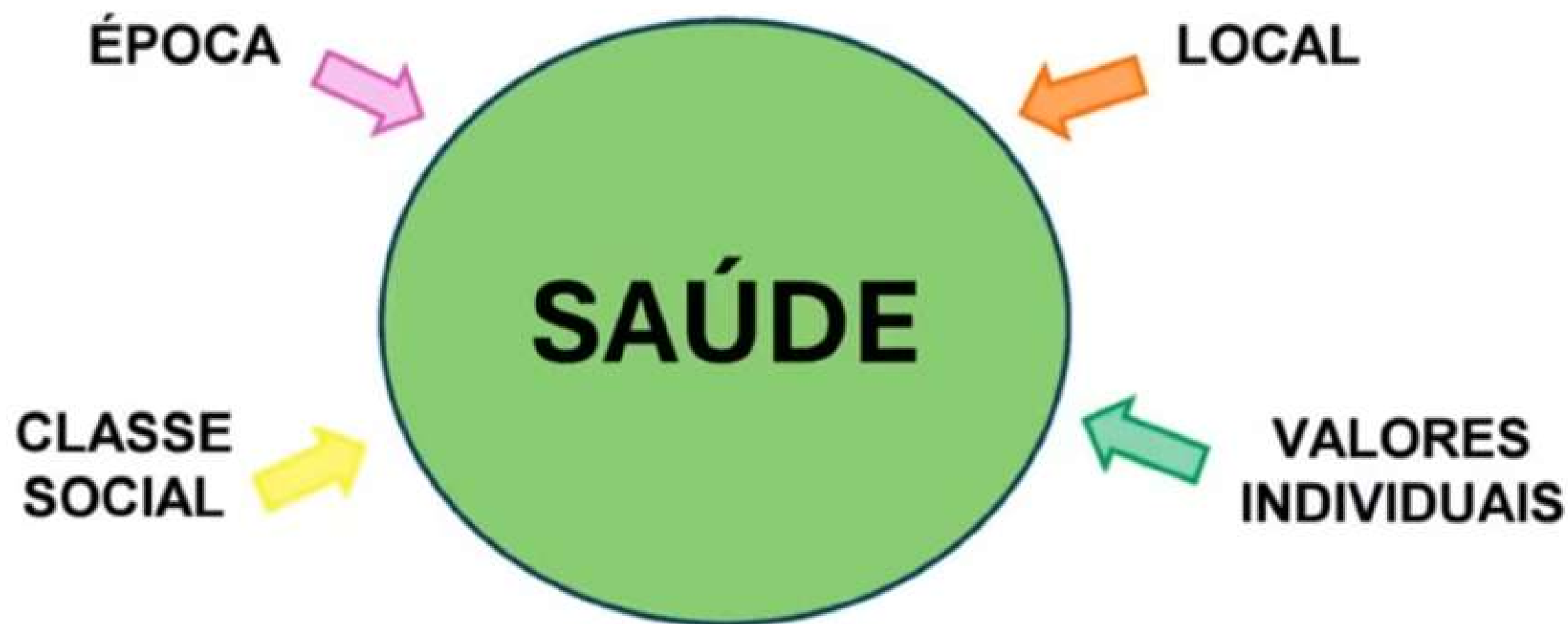


Fonte: DAHLGREN; WHITEHEAD apud SUCUPIRA et al., 2014

A Constituição Federal de 1988 (Art. 196) define a saúde como um **direito de todos e dever do Estado**. É garantida mediante políticas sociais e econômicas que visam a redução de riscos de doenças e o acesso universal e igualitário às ações de promoção, proteção e recuperação. A saúde abrange o bem-estar físico, mental e social.

Constituição Federal (1988)

VARIÁVEIS INFLUENTES NO CONCEITO DE SAÚDE



A educação em saúde é uma ferramenta fundamental para promover a melhoria na qualidade de vida da população. A troca de saberes e informações que compõem a promoção da saúde permite ao sujeito melhorar seu comportamento por meio de hábitos e práticas saudáveis ou outras situações, reduzindo os riscos e agravos para si mesmo e para os seus.

Na EJA a saúde não deve ser ensinada como um conjunto de regras biológicas, mas como um direito humano e um reflexo das condições de vida. Recomenda-se focar em práticas pedagógicas que partam da realidade dos estudantes — como o equilíbrio entre o trabalho exaustivo, o autocuidado e o acesso aos serviços públicos — utilizando as vivências de alunos para debater os determinantes sociais da saúde.

O objetivo é transformar a sala de aula em um espaço de letramento em saúde, onde o educando compreenda que estar saudável envolve desde a estabilidade emocional e financeira até a capacidade de agir com autonomia em seu território.

O conteúdo não deve focar na “doença”, mas sim no “sujeito” e seu contexto social, rompendo com o formato de mera “palestra”.



Como realizar educação em saúde na escola?

- Através de ações **participativas, contínuas** e integradas ao **currículo escolar**, tratando os estudantes como protagonistas de suas escolhas;
- Buscando **Abordagens intersetorial**;
- Utilizando a dialética;
- transversalizando os temas com o **currículo**;
- abordando **Eixos Temáticos Prioritário**.

Focar na **realidade do público**, que muitas vezes concilia trabalho, família e estudos;

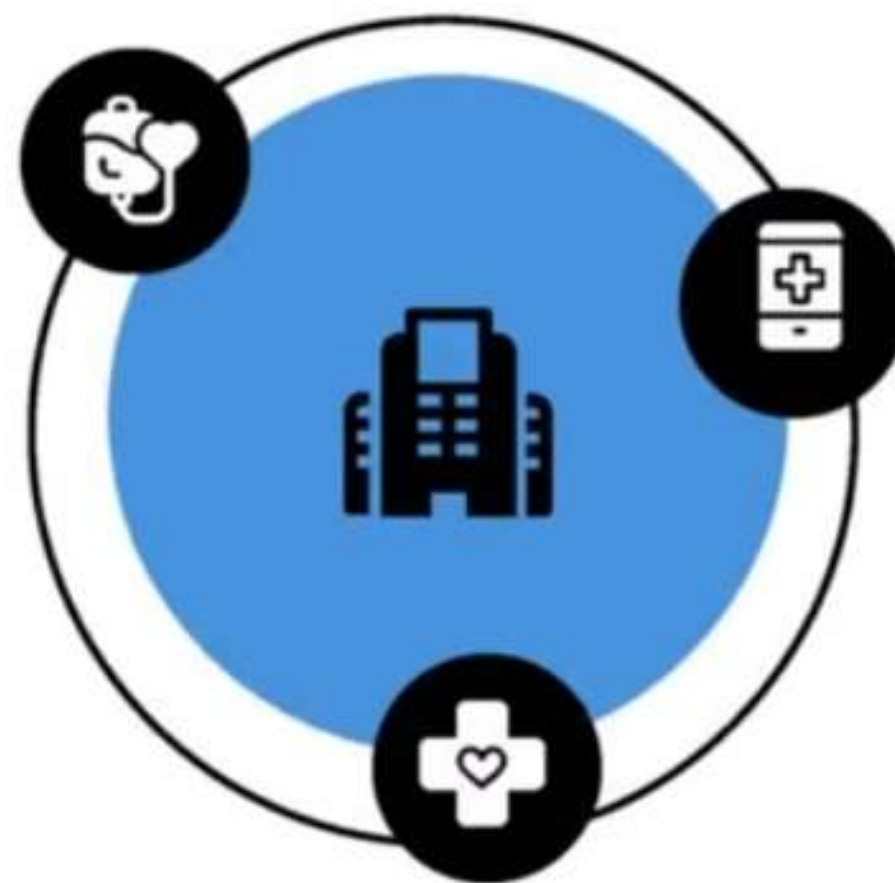
Diagnóstico local:

- Escuta ativa;
- Perfil epidemiológico;
- Fatores de risco e estressores.

PRINCIPAIS DEMANDAS DE SAÚDE NA EJA

Saúde Física

(IMPORTÂNCIA DA
SITUAÇÃO VACINAL
ATUALIZADA, SAÚDE
SEXUAL E
REPRODUTIVA,
ALIMENTAÇÃO
SAUDÁVEL,
EDUCAÇÃO
ALIMENTAR E
NUTRICIONAL)



Saúde mental

(ANSIEDADE E
DEPRESSÃO)

Saúde Social

(PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA
E PROMOÇÃO DA CULTURA
DE PAZ)

NA SAÚDE FÍSICA :

- Desmistificar Fake News e possíveis resistências ao uso de vacinas, comparando dados dos órgãos oficiais relevantes ao tema e informações veiculadas na mídia;
- Vídeo: 5 características das fake news para você saber identificar e denunciar

<https://youtu.be/V3atlyamy70?si=zKPk51W6hp8Da4o9>

NA SAÚDE FÍSICA :

- Abordar sobre a saúde sexual e reprodutiva(faz parte dos direitos humanos)

vídeo: Série Fala Direito Comigo: direitos sexuais e reprodutivos

<https://youtu.be/-3VpAL5iDfI?si=460k8adwCxUbPz1K>

<https://youtu.be/d9a1krzpUPs?si=9huqRAHpcx9b-fKS>

Série Fala Direito Comigo: o que é isso, gênero?

<https://youtu.be/fdUMofTuUnU?si=STBTk74mDmnv-dL0>

NA SAÚDE FÍSICA :

- Discutir sobre a alimentação e nutricional:

A relação entre saúde e alimentação é amplamente reconhecida. Entretanto, entre esse entendimento e a adoção de práticas alimentares mais saudáveis existe um conjunto de barreiras sociais, econômicas e culturais.

Vídeo: Educação Alimentar e Nutricional na perspectiva de Paulo Freire

https://youtu.be/qyEiqk6E_wE?si=NkMTFcxl5Fa78fzJ

NA SAÚDE FÍSICA :

- Promover a troca de saberes e informações de saúde, estimulando mudanças de hábitos que contribuam para uma vida mais saudável.

SAÚDE MENTAL :

O que é saúde mental?

vídeo: <https://youtu.be/Z4xlbW-UrpU?si=KKdD4OVI3jydt1bi>

- tema sensível e delicado, exige sensibilidade, pois os estudantes da EJA carregam peso de jornadas duplas(ou triplas);
- suporte de profissionais de saúde e setor de psicologia (equipe multi);
- sobrecarga cognitiva;
- insegurança e autonomia;
- redes sociais, relações familiares e depressão/suicídio.

SAÚDE SOCIAL:

- Saúde Social é ir além do indivíduo e olhar para o coletivo; entender como as nossas interações, redes de apoio e o ambiente em que vivemos determinam nossa qualidade de vida.
- Violência: afeta a saúde individual e coletiva, provoca mortes, lesões, traumas físicos e mentais;
- Cultura de paz e Direitos humanos: trabalhar de forma integrada-justiça social, igualdade, igualdade entre os sexos, eliminação do racismo e egoísmo, tolerância religiosa, respeito às minorias, educação e saúde integral, liberdade política;

SAÚDE SOCIAL:

É fundamental abordar a promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos, a prevenção de violências e o uso de álcool, tabaco e outras drogas com os estudantes da EJA, através de atividades que envolvam seu raciocínio lógico e pensamento crítico.

Na EJA, ela deve ultrapassar a ideia de ausência de conflitos, configurando-se como uma prática educativa que reconhece trajetórias de exclusão e vulnerabilidade dos(as) educandos(as). Trabalhar com esse tema significa transformar a sala de aula em Exercício da democracia, onde o diálogo substitui a violência e a alteridade orienta as relações individuais e coletivas, conforme as diretrizes do PSE.

Redes de apoio

Comunicação assertiva

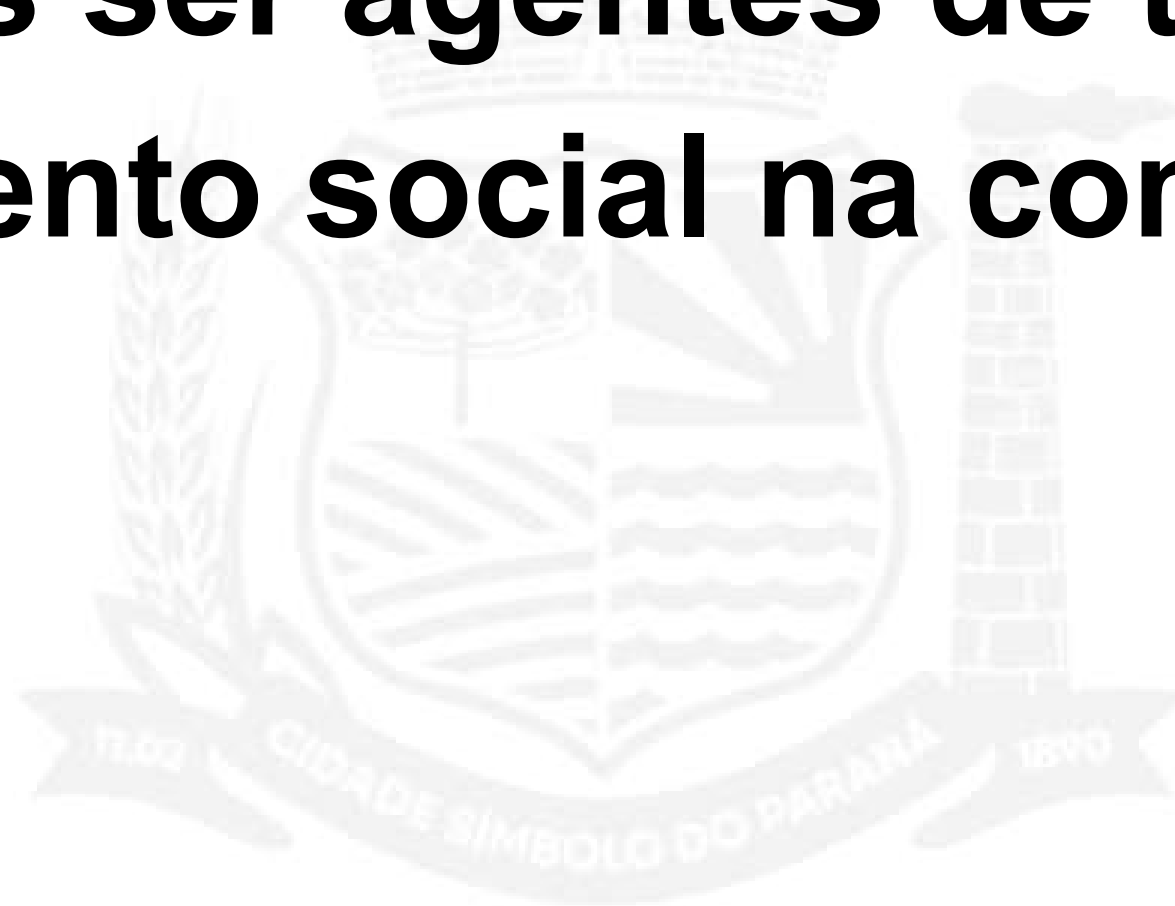
Contribuição Comunitária

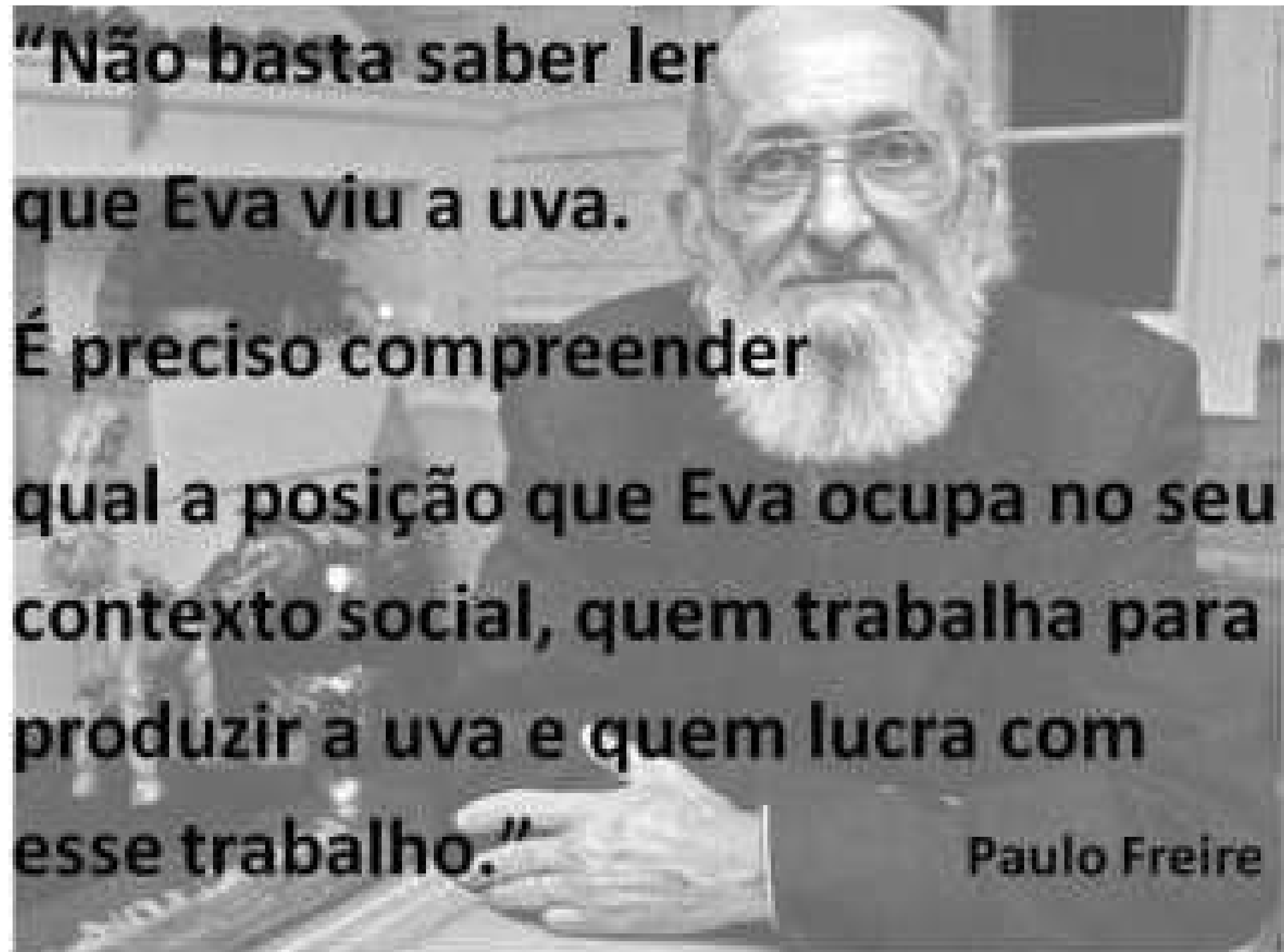
Respeito à Diversidade

**Escola é o espaço de
transformação da
sociedade!**



Como podemos ser agentes de transformação e fortalecimento social na comunidade?





**“Não basta saber ler
que Eva viu a uva.
É preciso compreender
qual a posição que Eva ocupa no seu
contexto social, quem trabalha para
produzir a uva e quem lucra com
esse trabalho.”**

Paulo Freire



- Desenvolver atividades e práticas, que garantam a profundidade e abrangência de conteúdo em menor tempo, sem comprometer a qualidade do ensino.
- Material e abordagem de qualidade em sala de aula.
- Considerar as limitações e rotina dos estudantes;
- Metodologias flexíveis e diversas.

COMO FAZER ISSO NA PRÁTICA?

Estar atento nos dias mais exaustivos dos estudantes, flexibilizando, diminuindo o volume e fazendo atividades coletivas.

QUALIDADE VALE MAIS QUE
QUANTIDADE!



Alfabetização e letramento digital: transformando o uso passivo da tecnologia em cidadania ativa

Santos e Marmona (2024) nos apresentam uma reflexão importante sobre a formação de cidadãos digitais:

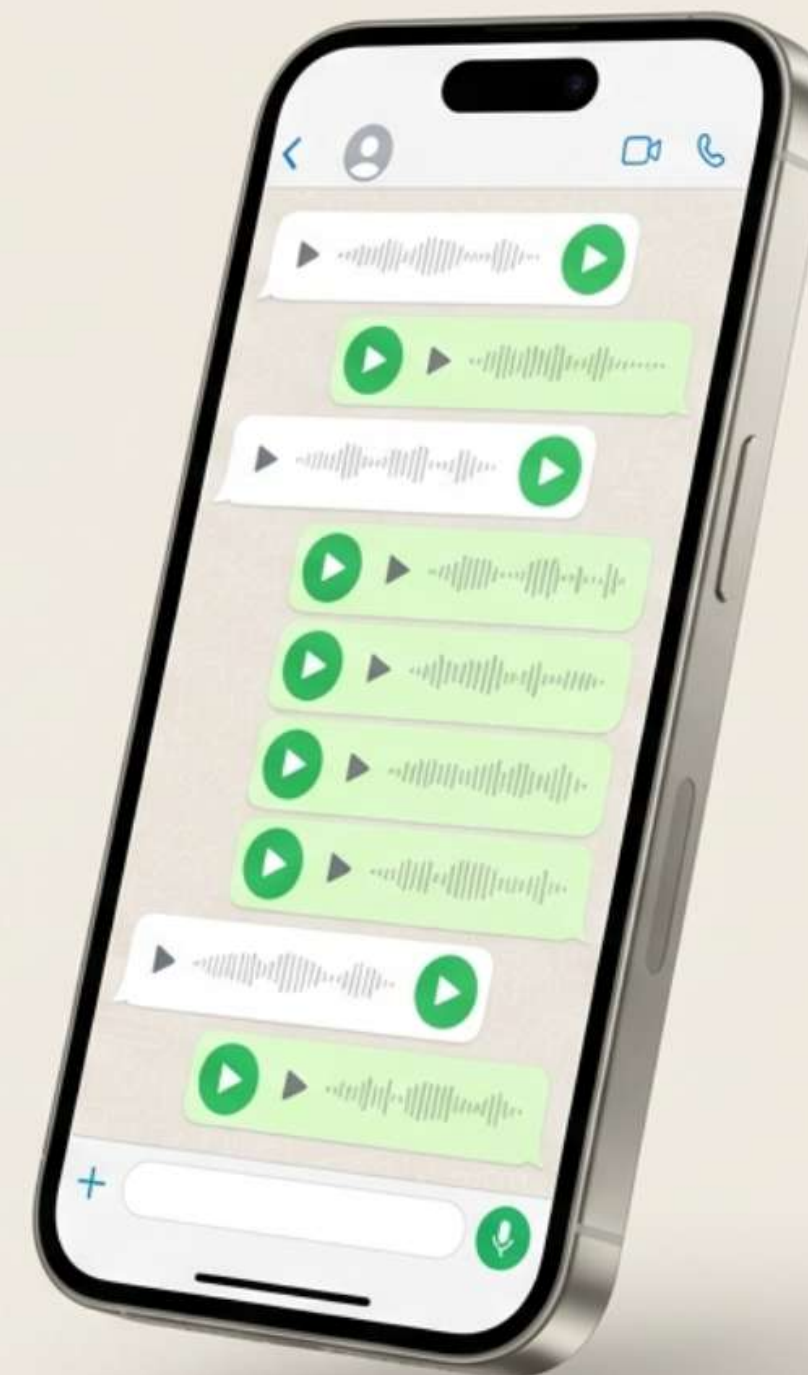
“A formação de cidadãos digitais críticos é um passo fundamental para construir uma sociedade mais inclusiva, justa e democrática, onde os alunos da EJA, ao lado de outros grupos sociais, possam ser não apenas consumidores de conteúdo digital, mas também produtores conscientes e responsáveis de informação.”

O uso do celular

O celular está na mão, mas a comunicação está restrita.

Quando perguntamos aos alunos da EJA sobre o uso do celular, a resposta é quase unânime: ligações e áudios no WhatsApp. Mesmo com um mundo de funcionalidades nas mãos, a comunicação fica prejudicada pela dificuldade em ler e escrever textos.

O aparelho é inteligente, mas o uso é passivo. Nosso papel é mudar isso.



Fonte: Gerado via NotebookLM, 2026



Inclusão digital não se resume ao uso de instrumentos (como projetores) pelo professor para conduzir a aula



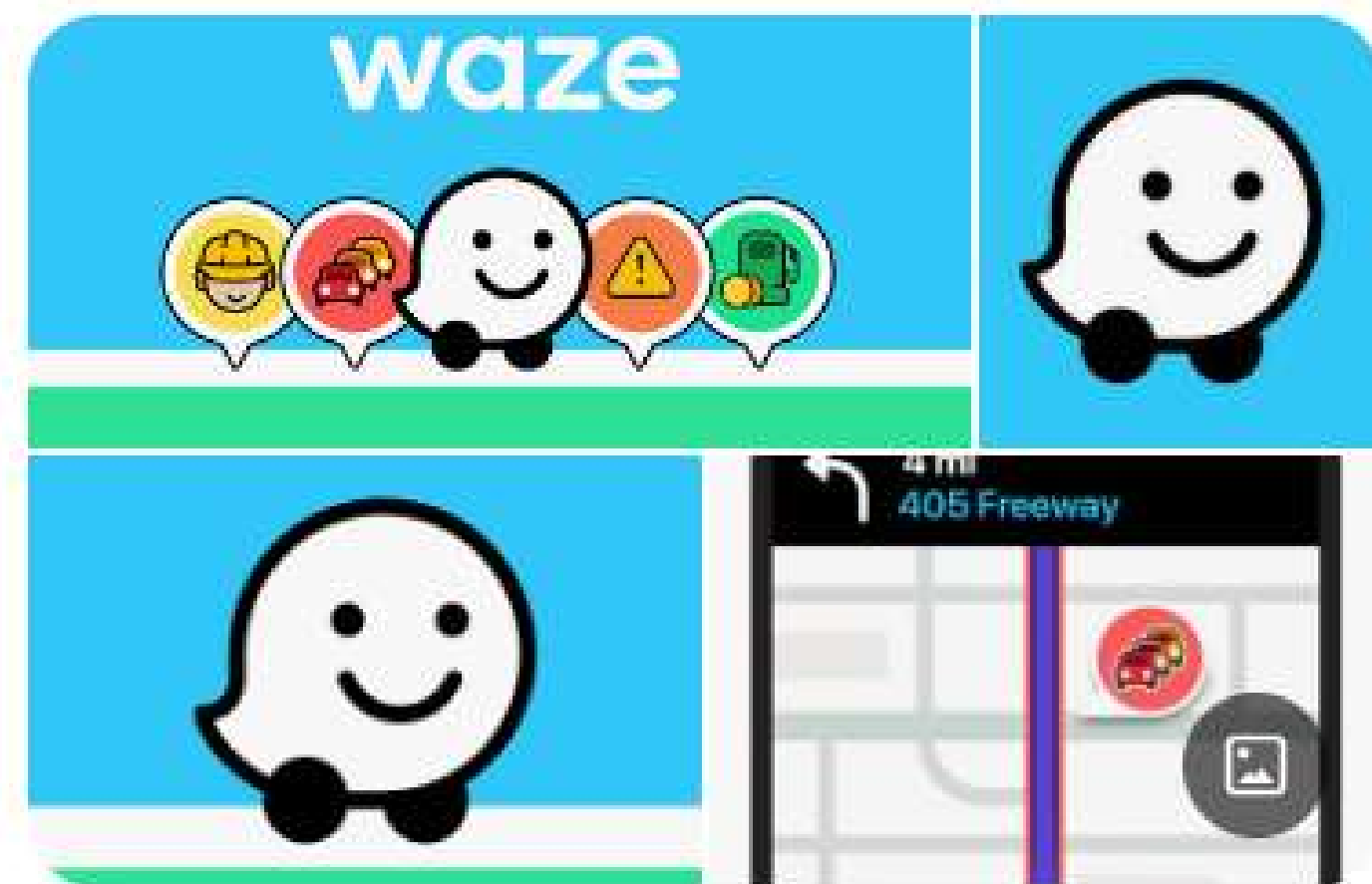
Trata-se de letrar os alunos no contexto digital para que se tornem sujeitos **ativos** das ferramentas existentes.

- **Cidadania e senso crítico:** compreender informações, combater a desinformação e prevenir golpes digitais;
- **Autonomia prática:** acessar serviços públicos digitais e ampliar oportunidades profissionais;
- **Desenvolvimento cognitivo:** estimular criatividade, autoria e resolução de problemas.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES:

STREET VIEW

- Tecnologias de localização (google maps, waze, etc).
- Endereço e localização da escola, comunidade, bairro.
- Oportunidade de conhecer lugares pelo mundo.



Fonte: Wikipédia

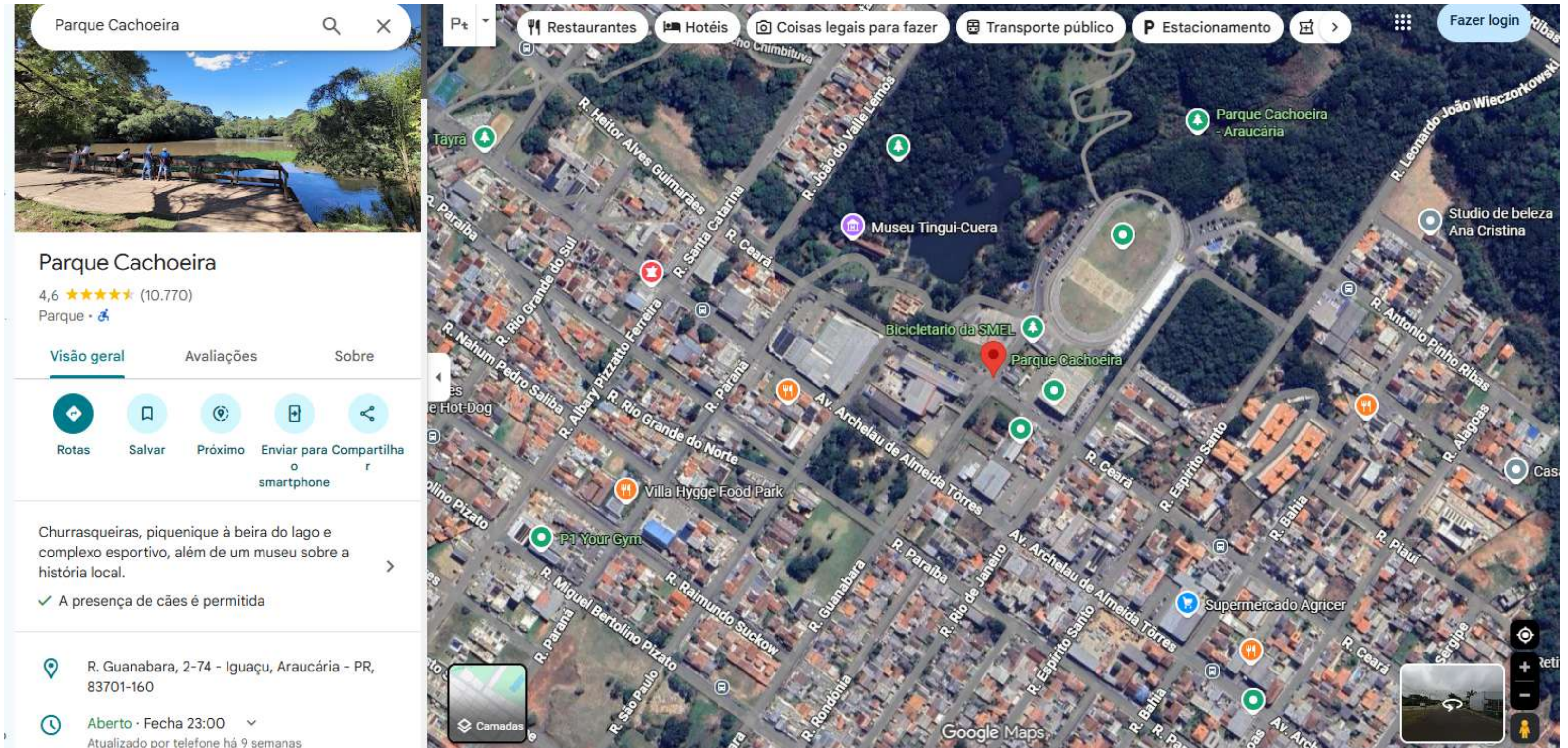
Waze é uma aplicação para dispositivos móveis, baseada na navegação por GPS e que contém informações de usuários e detalhes sobre rotas, dependendo da localização do dispositivo portátil na rede.



Google Maps

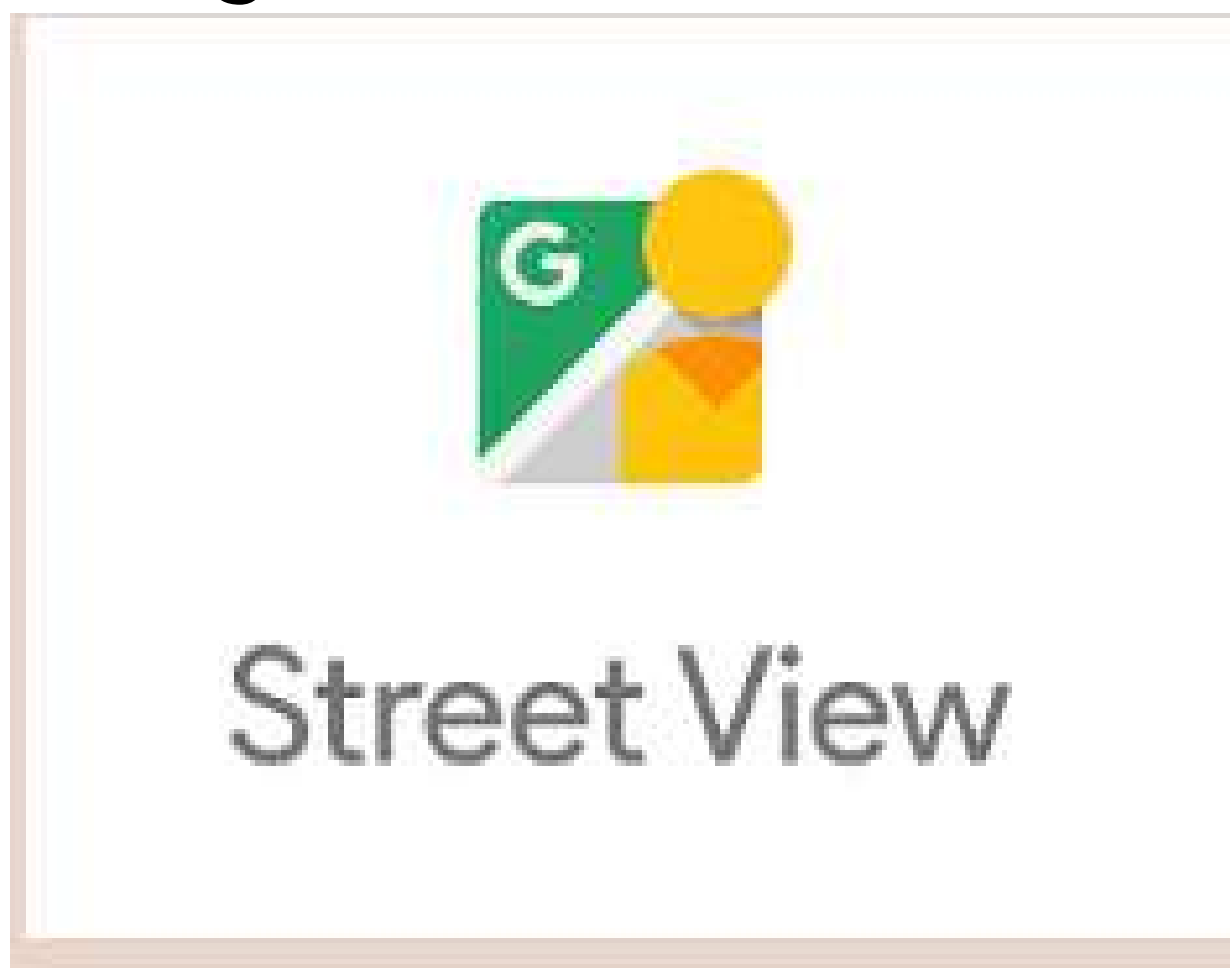
Google Maps é um serviço de pesquisa e visualização de mapas e imagens de satélite da Terra gratuito para navegadores, iOS e Android fornecido e desenvolvido pela empresa estadunidense Google.

Fonte: Correio Brasiliense



Rua Guanabara, 2-74 Iguaçu, Araucária-Pr

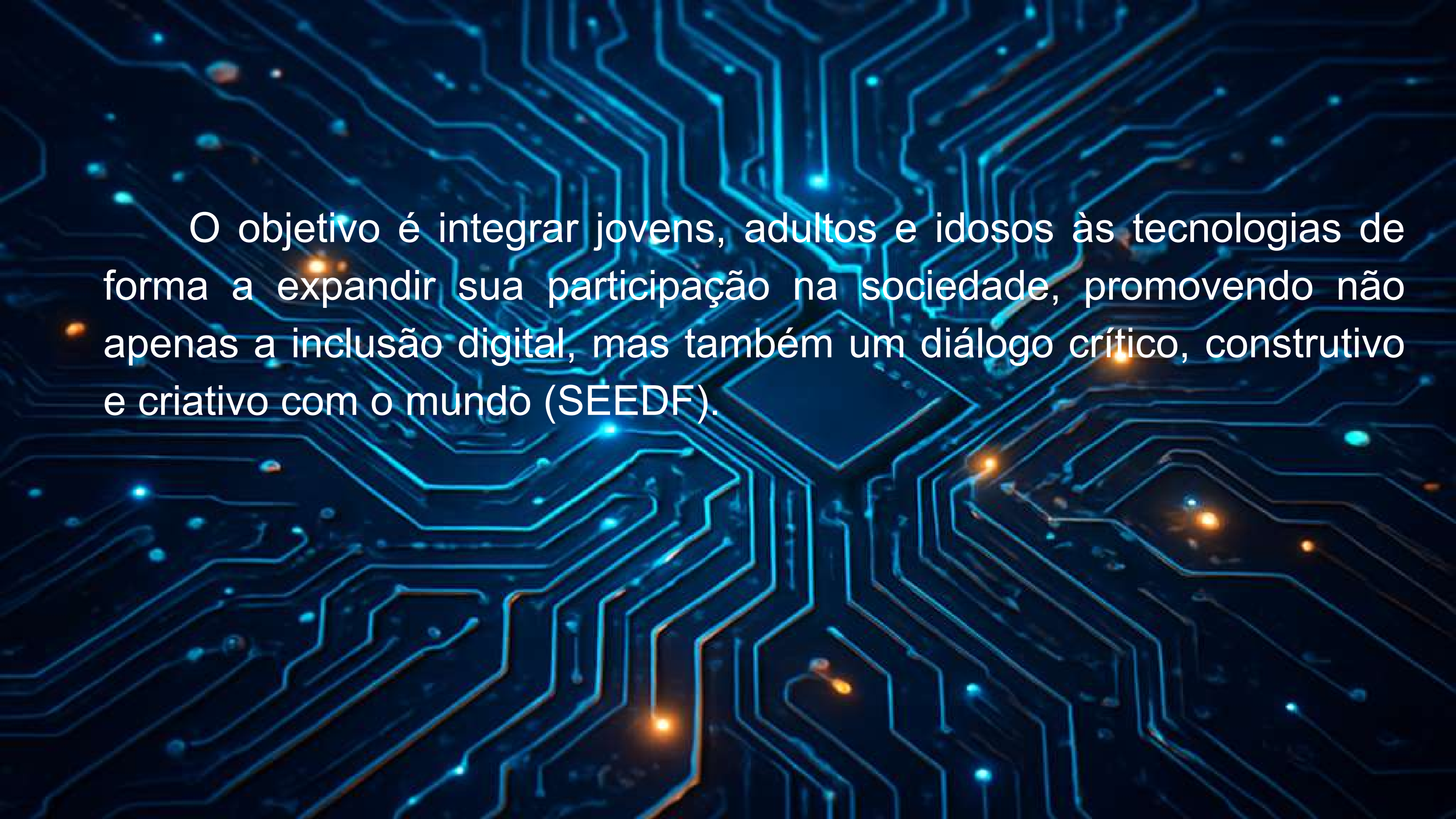
Google Street View



Wikipédia, 06/04/26

Google Street View é um recurso do Google Maps e do Google Earth que disponibiliza vistas panorâmicas de 360° na horizontal e 290° na vertical; e permite que os usuários (utilizadores) vejam partes de algumas regiões do mundo ao nível do chão/solo.

A inserção das tecnologias no currículo da EJA deve ser feita por meio da conexão com a vida diária dos estudantes e suas oportunidades de interação social. É essencial reconhecer as evoluções sociais, históricas e científicas como parte do desenvolvimento tecnológico humano.



O objetivo é integrar jovens, adultos e idosos às tecnologias de forma a expandir sua participação na sociedade, promovendo não apenas a inclusão digital, mas também um diálogo crítico, construtivo e criativo com o mundo (SEEDF).

LETRAMENTO DIGITAL PARA A CIDADANIA

Sugestões

Apresentar duas notícias aos estudantes e uma delas sendo falsa (por exemplo, um site de notícias confiável e um “meme” de redes sociais). Conversar com os estudantes sobre as mesmas.

Ensine os estudantes a verificar **a fonte, o autor, a data de publicação e outras informações importantes.**

Discuta com a turma:

- a importância de checar as informações antes de repassá-las e os prejuízos que uma notícia falsa pode causar no cotidiano das pessoas.
- A partir dessa discussão, podem surgir palavras-chave que poderão ser utilizadas para desenvolver outros aspectos da alfabetização.
- Realize também estudos de caso relacionados a golpes digitais, links desconhecidos e proteção de dados.
- É importante promover debates sobre discursos ofensivos na internet e sobre o direito de bloquear e denunciar conteúdos impróprios.

Estimule aspectos da criatividade e da expressão dos estudantes. Apesar de muitos possuírem celular, nem sempre sabem utilizar corretamente a câmera ou explorar seus recursos.

Aproveite esse potencial e proponha atividades de:

- produção audiovisual, como a gravação de pequenos vídeos;
- um concurso de fotografia realizado com o próprio celular.

Essas experiências ajudam os estudantes a desenvolver habilidades de comunicação e autoria no ambiente digital.



Muitos documento já possuem versões digitais.



SUGESTÕES DE VÍDEOS:

ALIMENTOS processados: óleo, gorduras, sal e açúcar. YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rqn4BIW8D0E>.

5 características das fake news para você saber identificar e denunciar. YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=V3atlyamy70>.

Fala Doutor: matemática da saúde. YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2yeFkhrKV-o>.

SUGESTÕES DE VÍDEOS:

Os modos verbais nos anúncios. YouTube. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=AWtDSduTucU>.

Os superalimentos desprezados que poderiam ajudar a reduzir a fome no Brasil.

YouTube. Disponível em: [https:// www.youtube.com/watch?v=4bcAMI2IFIs](https://www.youtube.com/watch?v=4bcAMI2IFIs).

O que é verbo? Como identificar um verbo na frase? YouTube. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=NO6DkiueZkM>.

Setembro Amarelo: como surgiu e por que ele é tão importante. YouTube.

Disponível em: [https://www.youtube.com/ watch?v=t78yCvN1y4s](https://www.youtube.com/watch?v=t78yCvN1y4s).



Gratidão pela escuta!
NÃO ESQUEÇA DE CONFIRMAR A PRESENÇA!

<https://cursos.araucaria.pr.gov.br/index.php?class=LoginForm>

Departamento de Ensino Fundamental
3614-7406

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA FILHO, N. O que é saúde? 2. reimp. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.
- ANTUNES, Ricardo. Qual é o futuro do trabalho na Era Digital? Laborare, 3(4), 6–14, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33637/2595847x.2020-46>. Acesso em: 12 nov. 2025.
- ARROYO, Miguel G. Passageiros da noite: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa / Miguel G. Arroyo. – Petrópolis, RJ :Vozes, 2017.
- BANDEIRA, Á.; OLIVEIRA, C. M.; MILÉO, D. S. O. Programa Saúde na Escola: interdisciplinaridade e intersetorialidade. Revista Eletrônica Pesquiseduca, v. 13, n. 29, p. 340–355, 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Por uma cultura da paz: a promoção da saúde e a prevenção da violência. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- BRITO, A. K. A.; SILVA, F. I. C.; FRANÇA, N. M. Programas de intervenção nas escolas brasileiras: uma contribuição da escola para a educação em saúde. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 36, n. 95, p. 624-632, out./dez. 2012.
- Esquecidos da EJA. Rio de Janeiro: UFRJ, 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZdKe0RI58fA>. Acesso em: 15 jul. 2025.

REFERÊNCIAS

- MST. alfabetizou mais de 100 mil adultos com a EJA em todo país. Direito à Educação, 2023. Disponível em: <https://mst.org.br/2023/06/22/a-partir-da-eja-mst-ja-alfabetizou-mais-de-100-mil-pessoas-no-pais/>. Acesso em: 15 jul. 2025.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido /Paulo Freire. Notas: Ana Maria Araújo Freire. Riode Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- LIMA, Aline Barboza de. Trabalho e educação de jovens e adultos. MÓDULO 8 TRABALHO COMO EIXO ESTRUTURADOR DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. João Pessoa, 2025.
- IBGE. Pesquisa inédita do IBGE mostra que 7,4 milhões de pessoas exerciam teletrabalho em 2022. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38159-pesquisa-inedita-do-ibge-mostra-que-7-4-milhoes-de-pessoas-exerciam-teletrabalho-em-2022>. Acesso em: 11 dez. 2025.